

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**

**CRIAÇÃO, ESTRUTURA E
FUNCIONAMENTO DO
IPEA**

CRIAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IPEA

DA CRIAÇÃO

Através da Portaria nº 81, de 10.09.64, do Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica, criou-se, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, um organismo de pesquisa econômica e aplicada, destinado a realizar estudos econômicos especializados e a colaborar com os demais órgãos do Ministério e outras entidades públicas e privadas dentro de sua finalidade eminentemente técnica aplicada, com a denominação: Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada - EPEA, sendo dirigido por um Secretário-Geral, contando com a orientação de um Coordenador Técnico, ambos escolhidos e designados pelo Ministro de Estado dentre seus assessores.

O EPEA, preencheu lacuna há muito sentida na administração pública brasileira, consagrando-se, principalmente aos estudos e à programação em perspectiva de longo prazo, participando ativamente, da formulação de planos.

2. DA ATUAÇÃO

A primeira tarefa confiada ao EPEA foi a elaboração do Programa de Ação Econômica do Governo - PAEG - 1964/1966, instrumento de emergência, cuja função precípua era atenuar os desequilíbrios econômico e social porque passava do País. A seguir, inovando com a elaboração dos primeiros diagnósticos setoriais e regionais e estudos específicos montou o plano decenal seguindo pioneiramente os requisitos de um plano global, que deveria cobrir o período 1966/75. Embora não implementado, serviu como base para o Programa Estratégico de Desenvolvimento PED (1968/70). O documento de Metas e Bases para a Ação do Governo (1970/71) precedeu o I Plano Nacional de Desenvolvimento, elaborado pelo, já então, IPEA. Os 3 Planos Nacionais de Desenvolvimento cobrem os períodos 1972/74, 1975/79, 1980/85.

O IPEA contribuiu, também, de forma marcante, na elaboração das Mensagens Presidenciais a partir de 1965, na estruturação de entidades novas (tais como FINEP e CONSPLAN) na área de planejamento econômico e na coordenação geral dos projetos e atividades do setor público. Participou diretamente na instituição do Sistema Federal de Planejamento e do Sistema Orçamentário Nacional, atuando em todas as atividades a eles relacionadas.

3. DA ESTRUTURA DO EPEA

Os diversos setores criados no Escritório - Abastecimento; Agricultura; Comércio Internacional; Comunicações; Demografia; Desenvolvimento Urbano; Educação e Mão-de-Obra; Energia; Finanças Públicas; Habitação; Indústria (Geral; Mecânica e Elétrica; Alimentar; de Construção Civil e de Transformação de Minerais não-Metálicos; Química, Metais não-ferrosos); Planejamento Geral; Política Monetária; Previdência Social; Saúde; Serviços-Turismo; Siderurgia; e Transportes -, se incumbiram dentro de suas respectivas áreas de executar estudos, levantamentos e projetos sobre os múltiplos aspectos da vida econômica do País, a fim de atender as necessidades do Ministério do Planejamento e do Governo em geral.

4. DAS ALTERAÇÕES

Através do Decreto 60.457, de 13.03.67 foi alterada a denominação do EPEA para IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica-Social Aplicada, fundação vinculada ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, tendo personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio. Finalmente, pelo Decreto nº 64.016, de 22.01.69, passou a denominar-se Fundação Instituto de Planejamento Econômico e Social, permanecendo a sigla IPEA.

4.1 - Nas Finalidades

4.1.1 - Em 1967 foram definidas como funções do IPEA:

- auxiliar o Ministro de Planejamento e Coordenador Geral na elaboração dos programas globais de Governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento;

- promover estudos e pesquisas nas áreas econômica e social;

- promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

4.1.2 - Em 1975 as funções do IPEA sofreram pequenos ajustamentos e passaram a ser:

- auxiliar a Secretaria de Planejamento da Presidência da República na elaboração dos programas globais de Governo e na Coordenação do Sistema Nacional de Planejamento;

- auxiliar a Secretaria de Planejamento da Presidência da República na articulação entre a programação e os orçamentos anuais e plurianuais do Governo Federal;

- promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social;

- promover atividades de treinamento para o planejamento e pesquisa.

4.2 - Na Estrutura

4.2.1 - Em 1970 no Regimento Interno do IPEA, o Senhor Ministro definiu a estrutura básica constituída de dois Institutos: INPES e IPLAN, administrados, ambos, por um Superintendente, desfrutando de autonomia administrativa e financeira, nos limites das dotações orçamentárias que lhes fossem destinadas, um Departamento de Administração e duas Assessorias (de Recursos Humanos e, de Programação e Controle).

O Instituto de Pesquisas - INPES, orgão especializado na área de pesquisas sobre problemas econômicos de caráter geral e de interesse para a política de desenvolvimento do País, preocupa-se com a pesquisa de mais longo prazo, desvinculada dos

problemas do dia-a-dia, da necessidade de formular e orientar de decisões governamentais de curto e médio prazos, mas voltada para os interesses econômicos e sociais do Governo.

O Instituto de Planejamento - IPLAN, dentro de uma perspectiva de longo prazo, foi criado com o objetivo básico de alcançar a definitiva institucionalização de um processo integrado de planejamento no Brasil e o progressivo aperfeiçoamento dos seus mecanismos operacionais. Foi estruturado, como um órgão voltado para o assessoramento das decisões governamentais na área econômica e social, nos seguintes setores: Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH, Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC, Setor de Planejamento Global e Análise de Conjuntura, Setor de Agricultura, Setor de Comunicações, Setor de Desenvolvimento Regional, Setor de Energia, Setor de Indústria e Setor de Transportes.

O IPLAN desenvolveu trabalhos e estudos relacionados com a elaboração e o acompanhamento dos Planos Nacionais de Desenvolvimento, Coordenação e Acompanhamento de Programas e Projetos Prioritários, através da participação em comissões, conselhos e grupos de trabalho, estudos e pesquisas de natureza setorial, treinamento para o desenvolvimento através do CENDEC, assistência técnica ou assessoria especializada a órgãos do Ministério do Planejamento e outras áreas do Governo.

Com a transformação da Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF criando-se o Instituto de Programação e Orçamento - INOR, vinculado ao IPEA esta Fundação passou a ter no seu âmbito o Sistema Orçamentário Federal.

4.2.2 - Um importante passo na evolução das funções do IPEA foi a institucionalização do Sistema Federal de Planejamento, através do Decreto nº 71 353/72, de 09.11.72. Paralelamente ao mesmo foi criada a Secretaria de Planejamento, junto à Secretaria-Geral do Ministério do Planejamento, como órgão encarregado da elaboração, compatibilização e acompanhamento dos planos

nacionais de desenvolvimento e sua articulação com os planos regionais. A direção da Secretaria foi atribuída ao Superintendente do IPLAN.

O Sistema Federal de Planejamento integrou os órgãos setoriais de planejamento, ou seja, as secretarias-gerais dos demais Ministérios. Esse suporte de mecanismos de planejamento, possibilitou que os Ministérios passassem a elaborar os respectivos planos, programas e projetos, tarefa até então exercida pelo IPEA.

Dentre desse contexto de descentralização de atividades, ao IPEA coube o papel de estimular o desenvolvimento de núcleos e empresas de pesquisa econômica no Brasil, a serviço do planejamento nacional. Nesse sentido, dezenas de convênios foram firmados com universidades, empresas de consultoria e profissionais altamente especializados, nos quais os termos de referência dos estudos, a coordenação, supervisão e avaliação dos trabalhos ficaram a cargo da Fundação.

Em 1975, a estrutura básica até hoje vigente no IPEA, foi aprovada pela Portaria Ministerial nº 21, de 05.02.75, nos seguintes termos:

- Conselho de Administração;
- Presidência;
Conselho Técnico (órgão de consulta);
- Gabinete da Presidência (ao qual ficaram subordinados a Consultoria Jurídica, o Departamento de Administração, Assessoria de Recursos Humanos, Serviço Editorial e Assessoria de Programação e Controle);
- Instituto de Planejamento - IPLAN (cujos objetivos já foram relacionados);
- Instituto de Pesquisas - INPES (cujos objetivos também já foram relacionados);
- Instituto de Programação e Orçamento - INOR (criado na ocasião, para assessorar o Ministério do Planejamento na articulação entre a programação do governo e os orçamentos anuais e plurianuais);

- Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC (agora desvinculado da estrutura do IPLAN, com o objetivo de promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada).

5. DA TRANSFERÊNCIA

O IPLAN transferiu-se para Brasília em 1970 e, em 1976, através do Decreto nº 77 294, de 15.03.76, o IPEA teve sua sede e fórum transferidos para Brasília-DF, onde até hoje funciona, no SBS - Edif. BNDE.

6. ALGUNS COMENTÁRIOS

A maioria dos profissionais técnicos do IPEA possuem o grau de Mestre ou Doutor obtido em universidades brasileiras ou do exterior.

O IPEA produziu abundante literatura técnica de alto nível. Parte dela foi editada sob a forma de séries ou coleções tais como "Coleção Relatórios de Pesquisa", "Série Monográfica", "Série Estudos para o Planejamento", "Série Documentos", "Série Pensamento Econômico Brasileiro", totalizando mais de uma centena de obras. Além disso, desde 1971, semestralmente, a revista "Pesquisa e Planejamento Econômico" que divulga a metodologia e resultados de estudos e pesquisas sobre planejamento econômico e social. É importante registrar, finalmente, a existência de biblioteca cujo acervo conta com mais de 25 000 itens.

*Compilado por
Marie Helena A. Silva Brangerim
Brasília, Maio 1982*

Clube de Gab do IPLAN José William Dias

